

BILENE PRODUZ MAIS DO QUE PODE ESCOAR

*** Registam-se sucessos no combate ao banditismo armado**

por Bento Niquice

Tomando a agricultura como base do seu desenvolvimento, o distrito de Bilené, na província de Gaza, encontra-se empenhado na realização de diversas actividades com vista à liquidação da fome, através do aumento da produção agrária, aproveitando todas as condições favoráveis e disponíveis para o efeito.

Paralelamente à actividade agrária e, tal como tem vindo a acontecer noutros pontos do País, a população daquele distrito desenvolve diversas acções que visam neutralizar qualquer tentativa de sabotagem dos bandos armados, através da formação de milicianos, de forças locais e de outras acções de carácter paramilitar.

O membro do Comité Provincial de Gaza e Secretário deste órgão para a área de Mobilização e Propaganda, Moisés Alves Nwamba, informou à nossa Reportagem que o distrito de Bilené conta, neste momento, com nove cooperativas agrícolas, quatro associações de agricultores privados e um considerável número de associados do sector familiar.

Moisés Nwamba falava na qualidade de chefe de uma brigada do Partido e do Governo que recentemente trabalhou naquele distrito, no quadro da tradicional assistência regularmente

prestada aos distritos nesta província.

Estas infra-estruturas, segundo o nosso entrevistado, surgiram ao longo dos primeiros dez anos da nossa independência, tendo sido consolidadas durante os preparativos do 4.º Congresso do Partido Frelimo, em 1982/83.

Aliás, foi nessa altura que as estruturas do Partido e do Governo no Bilené elaboraram um programa de emergência que tinha como objectivo tirar o distrito da trágica situação de fome em que se encontrava, situação essa provocada pelos terríveis efeitos da seca que assolou quase toda a região sul do País durante os anos de 1982/83.

No prosseguimento desse programa e na sequência de tantas outras acções de combate à fome, as estruturas políticas e administrativas do Bilené desencadearam uma ofensiva de mobilização das populações com vista

à sua participação e enquadramento concreto em actividades de produção alimentar.

Na sequência dessas acções, o distrito de Bilené tem conhecido, nos últimos tempos, um novo impulso na sua vida económica, caracterizada por abundância de alguns artigos alimentícios.

A título de exemplo, aponta-se que na última campanha agrícola (84/85), particularmente nos primeiros seis meses deste ano, foram comercializadas pelo menos mais de 200 toneladas de milho, 75 de arroz, e mais de 50 de feijão-manteiga e feijão-nhemba, nos sectores familiar, cooperativo, privado e estatal.

Entretanto, Moisés Nwamba esclareceu que estes dados não correspondem exactamente aos quantitativos dos produtos comercializados naquele distrito, visto ter havido algumas insuportáveis no controlo dos dados numéricos verdadeiros.

Enquanto isto, no decurso dos trabalhos da 6.ª Sessão do Comité Provincial do Partido, recentemente realizada na cidade de Xai-Xai, o Partido louvou o distrito de Bilené pela sua participação activa nos programas de combate à fome nesta província. Na ocasião, foi anunciado que a produção alimentar no distrito de Bilené, atingiu índices de tal maneira positivos que se está actualmente a debater o problema da colocação dos produtos, devido à falta de transportes para o seu escoamento para outras regiões da província.

Para a presente campanha agrícola 85/86 — desenhada em Setembro último em quase toda a província de Gaza — o distrito de Bilené preparou mais de sete mil hectares de terra, distribuídos pelos sectores familiar, cooperativo, estatal e privado. Esta área destina-se exclusivamente às culturas de arroz e milho, produtos basicamente utilizados pela maioria da população para a sua alimentação.

ADAPTAR A ECONOMIA DO DISTRITO À GUERRA

O nosso interlocutor informou também que uma das preocupações das estruturas do Partido, no distrito de Bilené, é adaptar a economia do distrito à situação de guerra contra os bandos armados.

Relativamente a este assunto, aquele responsável afirmou que uma parte dos produtos agrícolas produzidos na campanha 84/85, foram gratuitamente, a título de apoio, entregues às unidades militares estacionadas naquele distrito.

Para interligar estas acções, de acordo com Moisés Nwamba, decorrem, neste momento, em quase todas as localidades do distrito, cursos de preparação político-militar das populações para a sua autodefesa, condição principal para o sucesso da produção.

Moisés Nwamba apontou alguns exemplos de heroísmo da população do Bilené, no âmbito do combate aos bandos armados, relatando o caso de um bandido armado capturado pela população na localidade de Chissano. O bandido em causa, segundo declararia mais tarde, dirigia-se a Xai-Xai, após ter saído de Manhica, fazendo-se transportar num carro de um mineiro, aproveitando o momento em que este aguardava a partida da coluna militar que normalmente escolta carros civis de Marracuene ao cruzamento da Incoluane.



Nesta campanha a produção alimentar em Bilené atingiu índices tais que enfrenta agora problemas de escoamento por falta de transportes. (Foto do Arquivo)